

EDITAL Nº 54/2024-PROEX XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA AÇÃO DE EXTENSÃO DO PROJETO SEBO CULTURAL ITINERANTE DA UVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas de Jesus de Sá Angelim¹, Antonia Davidá Vasconcelos², Oliver Gandhi Lima Sá³, Samuel Assis Donato Peixoto⁴, Ermínio de Sousa Nascimento⁴

¹Filosofia (Bacharelado), UVA, Sobral, CE, E-mail: lucasangelim21@gmail.com, ²Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, ³Filosofia (Bacharelado), UVA, Sobral, CE, ⁴Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE,

⁵Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.

Resumo: O presente resumo é um relato de experiência das atividades realizadas no projeto de Extensão “*Sebo Cultural Itinerante: o ensino de filosofia na sociedade tecnológica*”, do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, desde abril de 2024, objetivando expor a relevância da extensão em nossas formações e na articulação entre academia e sociedade. Para isto, enfatizamos o IV Encontro Cearense de Professores de Filosofia, realizado no período de 28 a 31 de agosto de 2024, na UVA, em Sobral, Ceará, em parceria com a UECE, IFCE, URCA, UFCA, SEDUC/CE e CODED/CED, que contou com mais 300 inscritos, envolvendo professores da educação básica e estudantes de graduação e pós-graduação em filosofia, do qual fizemos parte como membro da Comissão Organizadora. Além de aprender mais sobre a temática abordada: “*Filosofia, assim te quero*”, a dinâmica da condução das atividades nos possibilitou trabalhar de forma cooperativa, sanando as dificuldades que surgiram antes e durante o evento. Foram encaminhados Grupos de Trabalhos, os quais estão discutindo a ampliação do ensino de filosofia para o Ensino Fundamental no Estado do Ceará, tomando como referência a experiência da Prefeitura de Pacatuba/CE; a luta pela permanência do ensino de filosofia no Ensino Médio; A inclusão da questão de gênero no ensino de filosofia; políticas de acessibilidade nas escolas, entre outros. Além disto, participamos também da montagem das oficinas: “*A cor da voz silenciada pelo outro*” e o “*Labirinto Existencial - uma jornada em busca do sentido da vida*”, de autoria de Ermínio Nascimento e Samuel Peixoto, respectivamente, com as quais se faz reflexões sobre a intolerância que vivemos na sociedade tecnológica, criando espaços de enfrentamento do racismo e de preconceitos em geral. As ações aconteceram em escolas da educação básica e instituições de ensino superior, como por exemplo: Faculdade Luciano Feijão, com os estudantes de enfermagem, no dia 24 de outubro; no curso de Letras da UVA, no dia 06 de novembro; na EEM Doutor João Ribeiro Ramos, nos dias 16 e 17 de outubro, em Sobral, CE e na EEEP Gerardo Cristino de Menezes, no dia 12 de outubro, em Coreaú, CE. Essas ações nos fizeram perceber uma realidade tão presente ao nosso redor, mas ao mesmo tempo “sutil” por vivermos em uma sociedade onde a escravidão deixou suas cicatrizes, silenciando o/a negro/a, bem como povos indígenas entre outros. Aqui enfatizamos o depoimento de uma colega que citou os desafios de atuar na sua profissão, sendo constantemente silenciada por ser negra, mulher e de baixa estatura.

Palavras-chave: Racismo; preconceito; Ação de extensão.

Agradecimentos Ao Programa PBPU, da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, pelo apoio com a concessão de uma bolsa de Extensão.